

# III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

## A EDUCAÇÃO BRASILEIRA: reformas do Estado nos anos 1930-1940

### GT2. Políticas Públicas Educacionais e Gestão para o Ensino Superior

Ana Beatriz Gomes Rosa<sup>1</sup>  
Evely Cunha Sousa<sup>2</sup>  
Roza Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

#### Resumo

O estudo analisa as transformações na educação brasileira entre as décadas de 1930 e 1940, período marcado pelo fim da República Velha e pelo início do Estado Novo, sob o governo de Getúlio Vargas. Nesse contexto, a educação foi utilizada como instrumento político e ideológico para consolidar o poder estatal e formar cidadãos alinhados aos ideais nacionalistas e produtivos. A justificativa da pesquisa está em compreender como as reformas educacionais desse período contribuíram para centralizar o poder e controlar socialmente a população. O problema consiste em questionar de que forma as políticas educacionais implementadas entre 1930 e 1940 serviram aos interesses políticos e econômicos do governo Vargas? O objetivo geral é analisar e verificar as transformações da educação brasileira entre 1930 e 1940, buscando compreender o contexto político e social e identificar as principais reformas educacionais. A metodologia é de caráter bibliográfico, com abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada na obra *Política Educacional* de Shiroma, Moraes e Evangelista (2007). Os resultados indicam que as reformas educacionais fortaleceram a centralização do Estado e direcionaram a escola à formação técnica e moral dos trabalhadores, evidenciando o uso da educação como meio de controle social e político.

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Educação brasileira. Reformas de ensino. Estado novo. Getúlio Vargas.

#### INTRODUÇÃO

Entre os anos de 1930 e 1940, aconteceram diversos fatos históricos que representaram grandes mudanças na história do Brasil. O país vivia o fim da República Velha e o início do Estado Novo, comandado por Getúlio Vargas; um período que foi marcado por grandes transformações no Brasil que impactaram diretamente a educação. Nesse contexto, a educação

---

<sup>1</sup>Graduanda de Pedagogia pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)  
Email: [ana.rosa@uemasul.edu.br](mailto:ana.rosa@uemasul.edu.br)

<sup>2</sup>Graduanda de Pedagogia pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)  
Email: [evely.sousa@uemasul.edu.br](mailto:evely.sousa@uemasul.edu.br)

<sup>3</sup>Professora adjunta da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)  
Email: [roza.silva@uemasul.edu.br](mailto:roza.silva@uemasul.edu.br)



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão



# III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

passou a ser compreendida como um instrumento fundamental para consolidar o projeto político do governo.

Nos anos de 1930, o presidente da República Getúlio Vargas assumiu o poder, imediatamente depois da sua posse reuniu seus ministérios, diante da mídia anunciou ao país uma nova constituição, dando início ao golpe militar com o intuito da criação do Estado Novo. De acordo com Pandolfi (2003, p. 1);

Os anos que antecederam o Estado Novo foram anos de efervescência e disputa política. Essa situação tinha a ver com a diversidade das forças que haviam se aglutinado em torno da Aliança Liberal, a coligação partidária oposicionista que em 1929 lançou a candidatura de Getúlio Vargas à presidência da República. Apesar de sua heterogeneidade, no ideário da Aliança Liberal estavam presentes temas relacionados com justiça social e liberdade política. Os aliancistas propunham reformas no sistema político, a adoção do voto secreto e o fim das fraudes eleitorais.

A revolução de 30, o governo desejava obter um controle maior nos setores agrícolas brasileiros, diante disso, o Governo diminuiu o poder do Estado e a participação ativa. Em consenso a população e setores agrícolas estava insatisfeita, com as reformas do governo provisório e as ações de indisciplina, altas taxas de impostos cobradas da população, as brigas políticas e movimentos militares e crises nos meios civis eram rotineiros, durante os anos de 1930 e 1934, ocorreram mais de 50 movimentos no regime militar, incluindo protestos, e agitação de vários setores (Carvalho, 1980, p. 113).

A educação passou a ser vista não apenas como um meio de formação intelectual, mas também como uma ferramenta essencial para consolidar o poder político e moldar os cidadãos conforme os ideais do Estado. “Uma concepção francamente salvacionista convencia-se de que a reforma da sociedade pressuporia, como uma de suas condições fundamentais, a reforma da educação e do ensino” (Shiroma; Moraes; Evangelista, p. 15, 2007). Assim, a escola deixou de ser apenas um espaço de aprendizado e passou a desempenhar um papel central na formação de cidadãos alinhados aos valores idealizados.

Dessa forma, a justificativa desse trabalho está na necessidade de compreender as reformas educacionais de 1930 e 1940, que é fundamental para analisar como a educação foi utilizada como instrumento de centralização política e controle social. Durante esse período, o Estado buscou adaptar o ensino às necessidades da industrialização produtiva e leal ao projeto nacional. O problema reside em analisar de que forma as políticas educacionais implementadas entre as décadas de 1930 e 1940 contribuíram para consolidar o poder político do Estado no



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão



# III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

governo Vargas. O objetivo geral é verificar as transformações da educação brasileira entre 1930 e 1940, os específicos consiste em compreender o contexto político e social do período e identificar as principais reformas educacionais implementadas.

## METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos usados para compreensão deste trabalho trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico de abordagem qualitativa e descritiva, com base na leitura e análise do capítulo 1, da obra “Política Educacional” de Shiroma, Moraes e Evangelista (2007), voltada à compreensão do contexto político, econômico e social que influenciou a educação nas décadas de 1930 e 1940, evidenciando a relação entre Estado e escola no período.

Com uma abordagem qualitativa, a “pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 31), buscando abordar e analisar reformas do Estado nos anos 1930-1940.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a Revolução de 1930, Vargas assumiu o governo com o propósito de modernizar o país e centralizar o poder nas mãos do Estado. Vargas então criou o Ministério da Educação e Saúde Pública, “o objetivo era o de criar um ensino mais adequado à modernização que se almejava para o país e que se constituísse em complemento da obra revolucionária, orientando e organizando a nova nacionalidade a ser construída” (Shiroma; Moraes; Evangelista, p. 16, 2007). Ainda o jurista Francisco Campos foi nomeado ministro, sendo assim, colocado à frente das reformas educacionais de 1931 e 1932, conhecidas como Reformas Francisco Campos.

Além disso, essas reformas criaram o Conselho Nacional de Educação, responsável por definir as políticas e diretrizes do ensino em todo o país, e reorganizaram os níveis de ensino secundário, comercial e superior, a ideia principal era formar cidadãos disciplinados, produtivos e leais ao Estado. “A Constituinte atribuiu ao Conselho a tarefa de elaborar um Plano Nacional



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão



# III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

de Educação e de garantir os recursos para o sistema educativo” (Shiroma; Moraes; Evangelista, p. 21, 2007).

Em razão da descontinuidade, a escola passou a ser usada como instrumento político, com o objetivo de que as pessoas acreditassem na autoridade do governo e estivesse principalmente preparada para o trabalho, o discurso oficial falava em modernização e progresso, mas, na prática, a educação foi usada como meio de controle social e ideológico, a prioridade não era promover uma formação crítica, e sim adaptar o ensino às necessidades econômicas e industriais do país.

Convém mencionar que, o ensino técnico e profissional começou a ganhar destaque, preparando os estudantes para atuar em funções produtivas e reforçando a ideia de que a escola devia servir ao desenvolvimento do Estado. Nos anos seguintes, especialmente durante o Estado Novo (1937–1945), o controle do governo sobre a educação aumentou e foi nessa época que surgiram as Leis Orgânicas do Ensino, criadas entre 1942 e 1946, sob a liderança de Gustavo Capanema, então ministro da Educação. Essas leis reorganizaram todo o sistema de ensino brasileiro, do primário ao técnico e industrial, e deram origem ao que ficou conhecido como Reformas Capanema.

As Leis Orgânicas tinham como objetivo principal adaptar a educação às necessidades do desenvolvimento industrial e da economia. “evidenciando os limites de uma sociedade presa aos interesses de uma economia agroexportadora” (Shiroma; Moraes; Evangelista, p. 24, 2007). Elas reforçaram o ensino técnico e profissional, preparando os alunos para o mercado de trabalho e para o crescimento do país. Nesse contexto, foram criados o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), em 1942, e o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), em 1946.

Essas instituições surgiram para formar mão de obra qualificada para a indústria e o comércio, atendendo às demandas do processo de industrialização brasileiro. Com isso, ficou claro que a educação estava totalmente alinhada aos interesses políticos e econômicos do governo. E de acordo com Shiroma; Moraes e Evangelista (p. 24, 2007):

Nem por isso o conjunto de Leis Orgânicas e sua legislação complementar propiciaram ao sistema educacional a desejável unidade a ser assegurada por diretrizes gerais comuns a todos os ramos de níveis de ensino. Persistia o velho dualismo: as camadas mais favorecidas da população procuravam o ensino secundário superior



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão



# III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

para sua formação e aos trabalhadores restavam as escolas primárias e profissionais para uma rápida preparação para o mercado de trabalho.

Ainda, a escola passou a cumprir uma função ideológica que era formar trabalhadores disciplinados que fossem capazes de contribuir para o projeto nacionalista e autoritário de Vargas. Ademais, o ensino religioso e a valorização da moral e do civismo mostravam a influência da Igreja Católica e o desejo do Estado de controlar também a formação moral dos alunos. Mesmo após o fim do Estado Novo, em 1945, muitas dessas características permaneceram na educação brasileira.

Dessa forma, a escola deixou de ser apenas um espaço de transmissão de conhecimento e passou a ser um instrumento de controle social e político. O ensino enfatizava valores como disciplina, patriotismo e obediência à autoridade, buscando moldar os indivíduos segundo os ideais do Estado e da “força de trabalho necessárias à modernização administrada” (SHIROMA; Moraes; Evangelista, p. 22, 2007). A educação, portanto, foi usada como meio de consolidar o poder do governo e fortalecer uma identidade nacional alinhada aos interesses do regime.

## Considerações finais

As décadas de 1930 e 1940 marcaram um período de intensas transformações na educação brasileira, caracterizado pela forte intervenção e centralização do Estado no processo educativo. As políticas implementadas durante o governo de Getúlio Vargas revelam que a educação foi utilizada como instrumento de legitimação política e de consolidação do poder estatal, atendendo às demandas do desenvolvimento econômico e à formação de uma sociedade disciplinada e produtiva.

As reformas conduzidas por Francisco Campos e Gustavo Capanema reorganizaram o sistema educacional brasileiro, reforçando o ensino técnico e profissional e alinhando-o ao projeto de modernização do país. Entretanto, esse movimento ocorreu sob uma perspectiva autoritária e excludente, que priorizava a eficiência e o controle em detrimento da formação crítica e democrática.

Enfim, observa-se que o período de 1930 a 1940 consolidou uma concepção de educação voltada mais à manutenção da ordem social do que à emancipação do cidadão. A análise feita com base em Shiroma, Moraes e Evangelista (2007) permite compreender que as



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão



# III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

marcas deixadas por essas reformas se estenderam para além do Estado Novo, influenciando a estrutura e a lógica da educação brasileira nas décadas seguintes.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, José Murilo de. Forças armadas e política. 1930-1945. In: **A Revolução de 30**. Seminário Internacional. Brasília, Ed. UnB, 1988, p. 107 –187.

GERHADT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

PANDOLFI, Dulce Chaves. **Os anos 30: as incertezas do regime**. In: ANPUH – SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 22., 2003, João Pessoa. Anais/ João Pessoa: ANPUH, 2003. p. 1–7.



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

